



# O VIGILANTE

## BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas  
Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA  
**PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA**

Sede Nacional, Proprietário, Redacção, Composição e Impressão na Rua de São Paulo Nº 12 -1º - Lisboa  
Tef.: 213475596/99 - Com. nº 43/2014 – Lisboa, 7-7-2014 - Boletim nº.1/2014  
Email: [stad\\_nacional@stad.pt](mailto:stad_nacional@stad.pt) – Site: WWW.STAD.PT

*Informações importantes acerca da*

## REVISÃO DO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO

**APÓS DOIS ANOS E MEIO DE NEGOCIAÇÕES, O PATRONATO APRESENTOU AGORA UMA NOVA PROPOSTA (INACEITAVEL) E AMEAÇA COM A DENUNCIA DO CCT!**

**PRÓXIMA REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO EM 23 DE SETEMBRO!**

**VAMOS REFORÇAR A LUTA  
PELA DEFESA DO NOSSO CONTRATO COLECTIVO!**

### COLEGA

*Estamos em Julho de 2014 e já devíamos ter tido aumentos salariais desde 1 de Janeiro de 2012 – mas continuamos com o salário de 2011! Porquê?*

*Porque o patronato quer aproveitar-se da situação económica e política existente em Portugal para reduzir os direitos que estão inscritos no nosso CCT!*

*Efectivamente, aproveitando-se do facto do Governo do PSD/CDS estar a dar todo o apoio aos patrões (com a mudança profunda das leis do trabalho, ou seja, do Código do Trabalho), as Associações Patronais querem eliminar direitos importantíssimos do CCT, prejudicando profundamente, dessa forma, a Classe Trabalhadora! Que querem os patrões? É o que vamos informar detalhadamente neste boletim d' "O VIGILANTE".*

*Perante esta estratégia do patronato, o STAD tem-na combatido firmemente e tem defendido os interesses da Classe Trabalhadora – esta é a única forma de defender os nossos interesses!*

*Então, o que deve fazer a Classe Trabalhadora para defender os seus legítimos interesses?*

*Participar activamente no PNT – Plenário Nacional de Trabalhadores do sector da Vigilância Privada, cuja informação se encontra na página 4. Neste PNT vamos debater*

*exaustivamente a situação actual e decidir quais as formas de acção e luta a realizar para defender os direitos do nosso CCT.*

*São todas estas informações que seguidamente vamos transmitir – mas com um objectivo único e claro: que os trabalhadores e trabalhadoras do Sector da Vigilância Privada reforcem o seu conhecimento com toda a informação existente – só, desta forma, estarão mais conscientes para as acções e lutas que certamente vai ser necessário realizar para defender os nossos interesses!*

- **REVISÃO DO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO:**

***O PATRONATO ANDOU DOIS ANOS E MEIO A “ENROLAR”  
PARA TENTAR ACABAR COM OS DIREITOS DO CCT!***

A revisão do nosso Contrato Colectivo de Trabalho (CCT) começou em Janeiro de 2012. Depois de 19 reuniões de negociações directas e de 11 reuniões de Conciliação no Ministério do Trabalho, continuamos a não ter conclusões – quer dizer, ainda não temos a revisão do CCT feita!

Ou seja, as trinta reuniões com os patrões foram, até agora, totalmente infrutíferas!

Porquê?

Porque os patrões, ao longo deste tempo todo, andaram a “*encanar a perna à rã*” com um único objectivo – ***QUE O NOSSO CCT DEIXE DE POSSUIR OS DIREITOS QUE HOJE TEM!***

Porquê?

Porque o nosso CCT tem, desde o 25 de Abril, um conjunto de importantes direitos laborais que nos protegem (por exemplo, a transferência de local de trabalho) ou que são importantes componentes remuneratórias (por exemplo, as horas nocturnas e as horas extraordinárias) para a remuneração total que cada trabalhador(a) recebe mensalmente. Ora, são exactamente estes direitos que os patrões pretendem eliminar!

Depois, acerca de aumentos salariais, os patrões afirmaram durante estes dois anos e meio que não tinham disponibilidades económicas para aumentos de salários.

Mas a verdade é que a crise - que foi sempre o único argumento dos patrões! – é muito maior para a Classe Trabalhadora que para os patrões! Para se compreender totalmente esta actuação patronal, tem que se saber que os patrões, em dois anos e meio, fizeram quatro propostas de revisão do CCT.

O STAD apresentou a sua proposta de revisão do CCT em 31 de Outubro de 2011.

Os patrões apresentaram a primeira (escrita) em 6-12-2011; a segunda (também escrita) em 5-6-2012; a terceira, (igualmente escrita) em 24-1-2014; e a quarta, (verbal) em 19-6-2014.

Contra esta estratégia patronal, o STAD defendeu totalmente a existência do CCT, dos direitos laborais e do Diálogo Social – o STAD até chegou a propor aos patrões que se assinasse a revisão do CCT sem aumentos salariais mas que se mantivessem todos os direitos existentes! Mas os patrões não quiseram – o que os patrões sempre quiseram foi acabar com os direitos do CCT!

Em síntese - se até Julho/2014 não terminámos a revisão do nosso CCT foi devido à total intransigências patronal!

Mas, agora, temos uma nova proposta patronal!

E o que diz esta ultima proposta patronal (apresentada, repetimos, verbalmente na reunião de Conciliação de 19-6-2014)?

É o que vamos informar seguidamente.

- **A NOVA PROPOSTA PATRONAL É INACEITAVEL!**

- 1. - AUMENTOS MISERAVEIS DE 1.5% PARA DOIS ANOS A PARTIR DE JANEIRO 2015;***
- 2. - REDUÇÃO DRÁSTICA DO VALOR DO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO;***
- 3. - MUDANÇA DE LOCAL DE TRABALHO AO LIVRE ARBITRIO DO PATRONATO;***
- 4. - DIMINUIÇÃO DO DESCANSO COMPENSATÓRIO;***
- 4. - ELIMINAÇÃO DA MAJORAÇÃO DE FÉRIAS;***
- 5. - AMEAÇA (CHANTAGISTA) COM A DENUNCIA DO CCT!***

Esta nova proposta patronal não pode ser aceite pelo STAD - ou por qualquer outro sindicato digno desse nome!

A proposta de aumentos salariais de 1.5% para uma vigência de dois anos, com entrada em vigor em 1de Janeiro de 2014, significaria, se fosse aceite, perder-se três anos de aumentos (2012, 2013 e 2014) e "amarrarem-se" os aumentos, em percentagens miseráveis, para mais dois anos (2015 e 2016). Ou seja, não seria somente um aumento miserável - seria a aceitação de um recuo salarial inaceitável! *E isto é impossível ser aceite!*

A proposta de redução drástica de todas as percentagens de trabalho extraordinário para uma única percentagem de 35% em todas as horas, significaria, se fosse aceite, uma redução drástica das actuais percentagens. Isso acarretaria uma verdadeira redução na remuneração mensal dos trabalhadores.

O trabalho extraordinário (em feriados, dias úteis e dias de descanso obrigatório ou complementar) é uma realidade concreta no nosso sector - reduzi-lo para uma taxa única de 35% representaria para cada trabalhador(a) uma grande perda. Para se perceber a importância e alcance desta proposta e o que representaria para cada trabalhador(a), cada um(a) veja os seus recibos dos últimos dois anos e some quanto recebeu ao fim de cada ano. É este valor que os patrões pretendem que seja substituído por 35% em todo o trabalho extraordinário feito!

*E isto é impossível ser aceite!*

A proposta de mudança de local de trabalho apresentada pelos patrões significaria, se fosse aceite, que os patrões mudariam a seu belo prazer o trabalhador(a) e este não teria qualquer protecção para se defender. Inclusive, nem o aumento das despesas de transportes ou o acréscimo das horas de deslocação (como actualmente o CCT estipula) seria pago! *E isto é impossível ser aceite!*

A proposta de diminuição do descanso compensatório significaria, se fosse aceite, que as actuais folgas compensatórias de trabalho suplementar em dia útil, em dia feriado e em dia de descanso obrigatório ou complementar a que actualmente temos direito no nosso CCT

deixariam de existir. *E isto é impossível ser aceite!*

A proposta do fim da majoração das férias, se fosse aceite, significaria que os trabalhadores perderiam um direito que hoje têm! Sem qualquer benefício - a não ser para os patrões! E isto é impossível ser aceite!

Por fim, a ameaça feita pelos patrões em como fariam a denuncia do CCT com a intenção afirmada de o fazer caducar, se o STAD não aceitar estas suas propostas significaria, se o patronato a concretizasse, um ataque directo ao Sector da Vigilância Privada e à Classe Trabalhadora, para além de ser uma chantagem negociada a que o STAD jamais se curvará!

Ao sector, porque se hoje já existem violações constantes dos nossos direitos laborais e da Legislação bem como uma forte concorrência desleal entre empresas, sem o CCT a situação seria cem vezes pior!

À Classe Trabalhadora, porque se hoje existe um desrespeito permanente dos direitos laborais feito pela generalidade dos patrões, sem CCT existiria uma verdadeira selva na qual os patrões seriam as feras e os trabalhadores os cordeiros inocentes martirizados pelos patrões gananciosos!

Quanto à chantagem dos patrões ao STAD ela é, por princípio de dignidade, absolutamente inaceitável!

Por estes motivos, a actual proposta patronal é inaceitável!

Ela é impossível de ser aceite pelo STAD, que sempre defendeu os interesses da Classe Trabalhadora - não se pode fazer uma revisão do CCT a perder poder de compra e, simultaneamente, importantíssimos direitos laborais! Como diz a canção: "*Para melhor está bem, está bem; para pior, já basta assim!*"

Por isso, a hora actual é de unidade, organização, acção e luta - só assim poderemos defender os nossos interesses!

Esse é o objectivo do PNT - Plenário Nacional de Trabalhadores do nosso sector convocado descentralizadamente pelo STAD.

- **TODOS (AS) AO PLENÁRIO NACIONAL DE TRABALHADORES**  
**PARA DECIDIRMOS COLECTIVAMENTE O QUE QUEREMOS FAZER**  
**PARA, UNIDOS, DEFENDERMOS OS NOSSOS DIREITOS!**

Vamos ficar de braços cruzados quando os patrões nos atacam desta maneira?

Vamos permitir que "meia dúzia" de patrões gananciosos prejudiquem seriamente a vida e o trabalho de cerca de quarenta mil homens e mulheres trabalhadores?

Vamos defender os nossos interesses com todas as armas que temos! Vamos lutar de todas as formas para manter firmemente o Vamos agir para defender um sector de actividade prestigiado e produtivo, regulado e fiscalizado, com profissionais competentes e responsáveis e combater decididamente para defender o Contrato Colectivo de Trabalho, condição fundamental para que não passemos a trabalhar e a viver na *selva*!

Vamos deixar que os patrões nos empobreçam para que os gananciosos fiquem ainda mais ricos?

Vamos consentir que prejudiquem totalmente o sector, transformando-o numa verdadeira selva, aberta aos caprichos dos mais fortes? NÃO, NÃO E NÃO!

CCT e os nossos direitos e exigir fortemente aumentos salariais!

Para isto, vamos todos participar activamente no Plenário Nacional de Trabalhadores (PNT) que o STAD organiza para discutir a actuação do sindicato e da Classe Trabalhadora e quais as posições que se devem tomar para defesa os nossos interesses.

### ***PNT DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA (descentralizado)***

<b>REGIÃO/CIDADE</b>	<b>LOCAL / MORADA</b>	<b>DIA</b>	<b>HORÁRIO</b>
SETÚBAL	Sede da Delegação – Largo da Misericórdia, 46,2º, - Setúbal	4/8/2014 (2ª Feira)	das 10h30 às 14h30
PORTO	Sede da Delegação – Praça Carlos Alberto, 123,3º, - Porto	7/8/2014 (5ª Feira)	das 10h30 às 14h30
FUNCHAL	Sindicato dos Cabeleireiros Rua Dr. Fernão Ornelas, nº 6, 2ª C – Funchal / R. A. Madeira	8/8/2014 (6ª Feira)	das 10h00 às 14h00
COIMBRA	Avª Fernão Magalhães, 24, 2º C, - Coimbra	11/8/2014 (2ª Feira)	das 10h30 às 14h30
PORTIMÃO	Sindicato dos Professores da Zona Sul (antigo sindicato das conservas) Quita do Bispo, Portimão	16/9/2014 (3ª Feira)	às 10h30 e às 14h30
PONTA DELGADA	União Sindicatos de ponta Delgada Rua do Peru, nº 101 - Ponta Delgada R. A. Açores	16/9/2014 (3ª Feira)	às 09h00 e às 16h00
LISBOA	Sede Nacional – Rua de São Paulo, 12, 1º, Lisboa – Cais do Sodré	22/9/2014 (2ª Feira)	às 10h00 e às 14h00

*NOTA - Para além destas sessões regionais do PNT, a Direcção Nacional irá realizar Plenários de Trabalhadores em vários Locais de Trabalho, cujos colegas serão oportunamente informados através de comunicados próprios.*

### **NOVA REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO – DIA 23 DE SETEMBRO**

***O MINISTÉRIO DO TRABALHO CONVOCOU***

***A NOVA REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO PARA 23 DE SETEMBRO – MAIS DOIS MESES!***

Finalmente, estava marcada uma reunião de Conciliação no Ministério do Trabalho para o dia 8 de Julho. Mas, devido a imprevistos de última hora, o patronato solicitou o seu adiamento uma semana.

Mas o Ministério do Trabalho adiou a Conciliação mais dois meses e meio, para o dia 23 de Setembro! Ou seja, mais tempo de espera – até lá, o STAD vai informar a Classe Trabalhadora da actual situação, de quem é a responsabilidade da actual situação e quais os riscos que corremos, mobilizando-a para as acções e lutas que é necessário realizar para defendermos os nossos justos interesses!

***UNIDOS, ORGANIZADOS E EM LUTA, NO STAD, OS NOSSOS INTERESSES SERÃO DEFENDIDOS! A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!***

